

Alergia à proteína do leite de vaca (APLV)



O que é?

APLV: é uma reação do sistema imunológico às proteínas do leite. O organismo da criança

com APLV reconhece a proteína como uma substância estranha. É uma das poucas alergias onde pode ocorrer o desaparecimento completo do quadro de alergia. A maioria dos alérgicos ao leite adquire tolerância a este alimento e seus derivados quando realizam o tratamento adequadamente.

Quais são os sintomas?

Diarréia, dores abdominais, vômitos, sangue nas fezes, coceira nos olhos e pele, dermatites, coriza, respiração difícil, baixo ganho de peso, e em casos mais graves edema de glote, causando fechamento da garganta e dificuldade na respiração

Alergia ao leite x Intolerância à lactose

Apesar de apresentarem sintomas em comum, não confunda!

A alergia é uma resposta do sistema imunológico às proteínas do leite.

A intolerância à lactose é a falta da enzima lactase no organismo para digerir a lactose que é o açúcar do leite.



TRATAMENTO DIETOTERÁPICO

- **LACTENTES:** A amamentação ao seio pode e deve ser estimulada mesmo quando há sinais de alergia ao leite. Neste caso, a mãe deverá seguir uma dieta isenta em leite de vaca e derivados.

Em determinados casos, uma fórmula especial poderá ser prescrita pelo médico ou nutricionista para ser oferecida junto com a amamentação ao seio a fim de manter o desenvolvimento adequado do bebê.

CRIANÇAS EM ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR *

Dieta de exclusão: é a base do tratamento. Todos os produtos que contenham leite de vaca em sua formulação devem ser retirados da alimentação.

Ex.: bolos, biscoitos, fórmulas infantis à base de leite, manteiga, purês com leite, margarinas, pudins, pizza, balas, chocolates, sorvetes, queijos, iogurtes, nata, doces à base de leite, caramelos.

Outros produtos que podem conter leite: embutidos (salsichas, salames, presunto), gelatinas com corante, medicamentos com corantes e lactose, cosméticos.

Estes nomes também indicam a presença de leite: lacto-albumina, caseína, lactulose, whey protein, caseinato, lactoferrina, proteína láctea, Milk, PIS (proteína isolada do soro).



NÃO POSSO TOMAR LEITE

Regra nº1:
leitura dos rótulos

Leia todos os ingredientes até o final. Cuide com produto que diz: "pode conter traços de leite", pois significa que este produto, apesar de não conter leite em sua formulação, foi processado no mesmo equipamento que um produto com leite e pode haver contaminação cruzada.

COMO SUBSTITUIR O LEITE?

Para manter o desenvolvimento adequado, amamente seu filho e, se for o caso, utilize a fórmula especial conforme prescrição médica ou do nutricionista.

Não substitua por nenhum outro tipo de leite (de cabra, sem lactose, extrato de soja e etc) sem orientação médica ou do nutricionista.

Para crianças em alimentação complementar *:

Em receitas, substitua o leite por:

- Água- Suco de frutas
- Leite de coco (adicione água para diluir)
- Leite de arroz (caseiro)
- Leite de quinoa (caseiro)

***Alimentação Complementar:**

- Introdução de alimentos a partir dos 4 meses para crianças que não estão em aleitamento materno;
- Introdução de alimentos a partir dos 6 meses para crianças que estão em aleitamento materno exclusivo.



MUNICÍPIO DE
ITAJAÍ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretoria de Atenção à Saúde

Elaboração:

Serviço de Nutrição

Rua Leodegário Pedro da Silva, 300

Imaruí – Itajaí/SC

Fone: (47) 3249-5500

ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

